



FERTBIO 2016

"RUMO AOS NOVOS DESAFIOS"

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

RESPOSTAS DE CULTIVARES DE AZEVÉM À INOCULAÇÃO COM ACESSOS DIAZOTRÓFICOS E PROMOTORES DE CRESCIMENTO

Maria Laura Turino Mattos¹, Andréa Mittelmann¹, Ricardo Alexandre Valgas¹, Liane Aldrighi Galarz¹.

¹Embrapa Clima Temperado, Pelotas – RS, maria.laura@embrapa.br

O azevém é a espécie forrageira mais cultivada no Rio Grande do Sul, em pastagens no sistema Integração Lavoura e Pecuária. Para racionalizar o uso do fertilizante nitrogenado no estabelecimento dessas pastagens, o uso de inoculantes contendo bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCP) e diazotróficas (BD), é uma alternativa tecnológica. O objetivo desse trabalho foi avaliar respostas das cultivares de azevém BRS Barjumbo e BRS Ponteio à inoculação com 10 acessos de BD e BPCP da Coleção de Microrganismos Multifuncionais de Clima Temperado e 02 de BD comerciais. O experimento realizou-se em casa de vegetação da Embrapa Clima Temperado, em Pelotas –RS. Os tratamentos, dispostos em delineamento inteiramente casualizado, com duas repetições, foram: (1) testemunha - ausência de fertilizante nitrogenado e inoculante; (2) N-mineral (50 kg N ha⁻¹) aplicado 10 e 15 dias após a emergência das plantas; (3) inoculação padrão da semente (IPS) com CMM 663 + CMM 671 + CMM 673; (4) IPS com CMM 667 + CMM 675; (5) IPS com CMM 672 + CMM 665; (6) IPS com *Bacillus megaterium* (CMM 105) + *Pseudomonas fluorescens* (CMM 106); (7) IPS com *Azospirillum lipoferum*; (8) IPS com *A. brasilense* (estirpes Ab-V5 e Ab-V6). Utilizaram-se como unidade experimental caixas plásticas com capacidade para 12,0 dm³, as quais foram preenchidas com uma mistura estéril de areia + vermiculita e semeadas a lanço [0,23 g sementes caixa⁻¹ inoculadas com de 10⁹ UFC mL⁻¹]. Avaliaram-se a massa seca da parte aérea (MSPA) e das raízes (MSR). Os dados foram analisados no SAS 9.2 com 5% de nível de significância e as médias comparadas pelo teste t de *Student*. O BRS Barjumbo destacou-se, nos T4, T5, T6 e T7, por apresentar valores de MSPA significativamente iguais ao T2 (23, 08 g caixa⁻¹) e maiores que T1 (9,6 g caixa⁻¹). O BRS Ponteio apresentou um aumento significativo na MSPA nos T4, T5 e T6 somente quando comparado com a testemunha (8,22 g caixa⁻¹). A MSR apresentou a mesma tendência da MSPA para as duas cultivares, destacando-se o BRS Barjumbo inoculado com *Bacillus megaterium* e *Pseudomonas fluorescens* (T6) com o valor de MSR (30, 36 g caixa⁻¹) 30% superior ao controle com N.

Palavras-chave: inoculantes, fixação biológica de nitrogênio, *Lolium multiflorum* Lam.

Apoio financeiro: Embrapa.

Promoção



Realização

